

# Investigadores e empresários juntos para debater biotecnologia

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

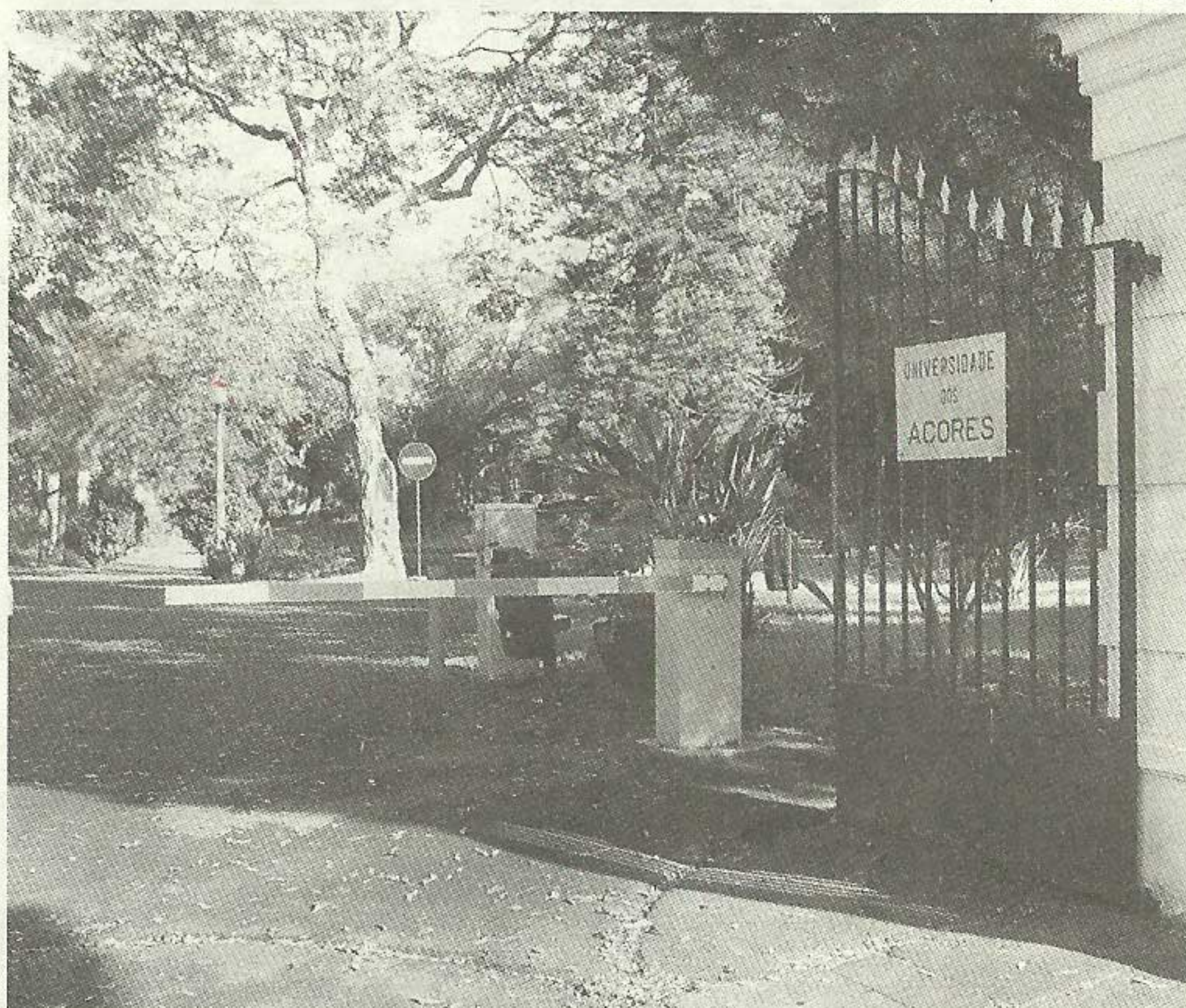
Oportunidades que a biotecnologia confere ao desenvolvimento económico da Região estarão em discussão na próxima quinta-feira

ANA CARVALHO MELO  
anamelo@acorianooriental.pt

Investigadores e empresários reúnem-se esta quinta-feira para discutir as oportunidades que a biotecnologia confere ao desenvolvimento económico da Região.

Maria do Carmo Barreto, investigadora da Universidade dos Açores (UAç) e responsável pela organização deste evento, destaca que a biotecnologia pode contribuir “grandemente para a modernização tecnológica das empresas da Região, aumentando o rendimento dos processos, produzindo novos compostos de elevado valor, diminuindo o consumo energético e valorizando os resíduos”. Por outro lado, pode estar na base de novas indústrias de base biotecnológica, com a criação de postos de trabalho qualificados.

Neste contexto, Maria do Carmo Barreto refere que a biotec-



No seminário, a decorrer na UAç, será apresentada investigação feita nos Açores

nologia pode ter um papel no setor do leite e derivados, principalmente agora com o fim das quotas leiteiras.

“A competitividade do leite dos Açores reside em explorar as suas especificidades, obtendo um produto de valor acrescentado, quer pelas suas características únicas, quer pelo selo de qualidade ambiental”, afirmou, dando como exemplo os estudos que permi-

tem produzir queijos tradicionais das nossas ilhas resistentes a contaminações com bactérias patogénicas.

A investigadora destaca ainda que a biotecnologia pode também contribuir para solucionar o problema dos resíduos, transformando-os em biocombustíveis ou em produtos de valor acrescentado. Neste sentido, a UAç tem-se dedicado a estudar o apro-

veitamento de microrganismos das fontes termais terrestres e marinhas.

O seminário “Biotecnologia e crescimento económico da indústria Açoriana”, na próxima quinta-feira no anfiteatro C da UAç, decorre no âmbito do Bio-transfer que é um projeto das Canárias, Açores, Madeira e Cabo Verde. Este projeto, cofinanciado a 85% pelo FEDER (MAC 2007-2013), visa potenciar o crescimento, emprego e competitividade com recurso à investigação biotecnológica.

O seminário será dividido em duas partes. De manhã, na sessão aberta ao público em geral, será apresentada a investigação em biotecnologia que se faz na Macaronésia e na Universidade dos Açores. Haverá ainda um espaço para empresas e investigadores discutirem as questões ligadas a esta área. Da parte da tarde, as sessões serão dedicadas à transferência da investigação para as empresas e à criação de empresas de base biotecnológica, contando com a presença da SDEA (Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores) e de especialistas em patentes e em provas de conceito. ♦

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Iniciativa solidária realiza-se no Canadá

## Comédia usada para ajudar a combater cancro

Um lusodescendente está a utilizar a comédia para ajudar a sua irmã a lutar contra um cancro na mama, com um espetáculo de solidariedade marcado para 22 de novembro.

“A vida dela depende dos médicos e da ciência. Precisava de a ajudar e comecei a fazer espetáculos e abrangir tanto a comunidade canadiana como a portuguesa. Não podia ficar parado. Só eu a podia ajudar. Ela comprou uma casa e não pode trabalhar. A melhor forma de o fazer era através da comédia”, disse à Lusa Mike Rita, 25 anos, membro do grupo de comediantes ‘The Portuguese Kids’, que faz assentar os seus espetáculos em